

COM CERCA DE 30 000 CANDIDATOS

«Povo Unido» é já hoje uma grande realidade política»

Cerca de 60 por cento dos candidatos da Frente Eleitoral Povo Unido para as Assembleias de Freguesia não são militantes de qualquer dos partidos que integram a Frente — revelou a Comissão Nacional da FEPU, que no sábado, no Instituto Superior Técnico, reuniu para fazer o balanço da situação eleitoral.

Para além de ter discutido e formulado recomendações sobre a campanha eleitoral, a Comissão Nacional da FEPU aprovou um extenso documento onde afirma que «a Frente Eleitoral Povo Unido é, já hoje, uma grande realidade política, como vasto plano de cooperação entre democratas de diversas tendências, como expressão do imparável impulso unitário que nos últimos tempos tem vindo a crescer em todo o País».

No documento, a Comissão Nacional declara que «a FEPU (...) afirma que a batalha principal é contra os caciques e as forças reaccionárias que querem ganhar locais posições nas administrações locais para melhor combatem o regime democrático». Revela-se ainda que «cerca de 30 000 homens e mulheres são candidatos da FEPU, em milhares, em número sempre crescente, têm colaborado na formação das listas, nos debates para elaboração de programas locais e nos trabalhos preparatórios da campanha eleitoral da Frente».

O documento manifesta ainda «a séria apreensão» da Comissão Nacional da FEPU «perante o comportamento de algumas forças políticas que, mais uma vez, vêm utilizar factores emocionais, agressividade caluniosa, mistificação primária, para tentar esconder aos olhos das populações aquilo que as populações principalmente devem ver: quem tem mostrado defender os seus interesses na prática e não apenas em palavras vistosas ou demagógicas promessas eleitorais; quem é conhecido das populações pela sua honradez, pela sua competência e pela sua afeição aos problemas colectivos; quem é que colaborava ou estava a favor dos antigos abusos e corrupções com que alguns se banquetearam durante o fascismo e, ao contrário, quem é que estava contra esses para que o povo não fosse oprimido e explorado».

Acrescentando que «suspeições e especulações sinuosas sobre a FEPU só podem partir de quem, pouco confiante nos seus próprios programas e objectivos procura ganhar apoio eleitoral, mistificando objectivos alheios conclui: «É certo que as «regras do jogo democrático» sofreram já neste processo eleitoral graves distorções e violações. Mas a responsabilidade de tais factos não cabe à FEPU. Cabe, sim, aos que escondem do

eleitorado alianças encapotadas com a direita, aos que adiarão prazos ao sabor de conveniências partidárias e entregaram listas depois do termo legal dos prazos, aos que criaram exigências legais que quase podiam ter impossibilitado a constituição da FEPU e aos que depois de terem criado essas exigências, as removeram, fazendo sucessivas alterações da lei eleitoral, à medida que reconheciam que os seus partidos não eram capazes de as suprir».

A terminar, a Comissão Nacional da FEPU apela a todos os democratas e antifascistas para que «compreendendo a grande importância das próximas eleições para o futuro democrático do nosso País intensifiquem ainda mais o seu empenhamento e entusiasmo nas tarefas actuais, apresentando e discutindo largamente com as populações os seus programas, levando a cabo uma intensa actividade de esclarecimento, mobilizando todas as energias e capacidades, para que, em favor da democracia e de progresso social, se abra, consolide e torne irreversível o caminho para uma grande vitória democrática nas próximas eleições, na perspectiva do socialismo como meta apontada no Constituição da República».

OEIRAS

Os candidatos à Assembleia de Freguesia, Assembleia Municipal e Câmara Municipal de Oeiras percorreram ontem, durante todo o dia, em autocarros, vários locais do concelho, tendo tomado conhecimento directo das carências de todos os bairros, nomeadamente bairros degradados e de barracas. Aqueles candidatos visitaram também as realizações mais importantes efectuadas pelas organizações populares nos dois últimos anos e meio, tendo estado no Casal Popular da Damaia, na Associação de Moradores 18 de Maio, e em várias creches postas a funcionar por aquelas organizações em colaboração com a CA da Câmara Municipal. A Lixeira — uma das questões mais sensíveis do concelho de Oeiras — foi igualmente visitada. De salientar a recepção que a população da Brandoa dispensou aos candidatos, com quem dialogou longamente sobre os problemas mais prementes com que se debate.

DE ALMADA A PALMELA

Para apresentação dos candidatos à Assembleia de Freguesia da Cova da Piedade e à Câmara Municipal do concelho de Almada realizou-se, no sábado, um comício. Ainda em Almada, jovens desse concelho reuniram-se com o objectivo de discutir a forma

de participação da juventude nas próximas eleições, tendo decidido formar uma Comissão Juvenil Unitária de apoio à Frente Eleitoral Povo Unido, apontando «para a realização de iniciativas abertas à participação da juventude, onde os jovens do nosso concelho possam discutir abertamente os seus problemas e apontar soluções concretas para a sua resolução». Aqueles jovens tomaram tal decisão considerando, nomeadamente, que «a intervenção democrática nas eleições para as autarquias locais exige um vasto movimento de unidade de todos os jovens, rapazes e raparigas, sendo um erro grave dividir a juventude com base na opção partidária de cada um, quando é certo que os problemas a resolver são comuns».

Também na Sociedade de Reparções de Navios, no Ginjal, Cacilhas, foi criada uma Comissão Unitária de apoio à Frente Eleitoral Povo Unido «destinada a mobilizar e intensificar a participação dos trabalhadores nas listas unitárias às eleições para os órgãos de poder local». Aquela comissão, em comunicado distribuído, «lança um apelo a todos os trabalhadores antifascistas para aderirem e fortalecerem a Comissão com o objectivo de contribuir para a unidade de todos os trabalhadores».

Entretanto, sob a palavra de ordem «Por autarquias locais ao serviço do povo», 120 trabalhadores da Cometa, Palmela, de várias tendências políticas e religiosas, emitiram um documento no qual afirmam dar «o seu apoio incondicional à Frente Eleitoral Povo Unido e apelam a todos os trabalhadores a aderir e participar na luta unitária».

Entretanto, sob a palavra de ordem «Por autarquias locais ao serviço do povo», 120 trabalhadores da Cometa, Palmela, de várias tendências políticas e religiosas, emitiram um documento no qual afirmam dar «o seu apoio incondicional à Frente Eleitoral Povo Unido e apelam a todos os trabalhadores a aderir e participar na luta unitária».

RECAREI E VIANA

Foi divulgada a constituição e o programa da lista da FEPU que concorre às eleições para a Assembleia de Freguesia de Recarei, a qual integra 12 trabalhadores dispostos «por toda a sua capacidade e honestidade ao serviço da população». O abastecimento de água a todos os lugares da freguesia, a reparação de caminhos e a sua iluminação, a luta pela construção da ponte além rio, o alargamento do cemitério local são alguns dos objectivos que os candidatos da FEPU se propõem alcançar em estreita colaboração com a população.

Num comunicado a CEU de Recarei manifesta a sua intenção de «fomentar a criação de comissões de moradores, de cooperativas de habitação e consumo, de centros culturais e recreativos e de cooperar estreitamente com estas mesmas organizações em benefício de Recarei». Por outro lado, num documento distribuído em Meadela, concelho de Viana do Castelo, por um grupo de eleitores que decidiu concorrer às eleições para a Assembleia de Freguesia com uma lista que terá como lema «A unidade ao serviço da população», sublinha-se que «o futuro do povo está nas suas mãos».

DE CARNAXIDE AO CACÉM

Moradores de Carnaxide, reunidos em assembleia de esclarecimento da FEPU, aprovaram por aclamação uma moção na qual «manifestam todo o seu apoio aos candidatos daquela Frente».

Em Lisboa, na escola primária de Teixeira de Pascoais, efectuou-se uma reunião de proponentes da Lista Unitária de Esquerda da freguesia de Alvalade que concorrerá às eleições sob o nome de Frente Eleitoral Povo Unido «já que se viu forçada a pedir-lhe o apoio jurídico para a sua legalização».

Nessa reunião deu-se conhecimento de uma pequena biografia dos candidatos, a razão da existência desta lista, e entregou-se um exemplar do programa a cada uma das 120 pessoas presentes «no sentido de ser lido e estudado e analisado na próxima reunião no dia 29, pelas 21 horas, no Grupo

Recreativo Ramiro José, sito na Travessa Henrique Cardoso, 107, em Lisboa». Foi ainda aprovada uma moção de repúdio pelos actos terroristas, especificando «a casa de Lopes Cardoso. Esta moção foi enviada ao Presidente da República, ao Governo, à Assembleia da República e ao CR».

Entretanto, numa sala dos Bombeiros de Aagalva-Cacém, completamente cheia, realizou-se no sábado um comício para apresentação dos candidatos da FEPU à Assembleia de Freguesia, Assembleia Municipal e Câmara Municipal. Falaram vários candidatos, tendo sido feito um balanço da gestão democrática destes dois anos e meio e apresentado o levantamento das necessidades mais sentidas pela população. O comício terminou com a representação de uma peça, canto livre e projecção de filmes.

COMISSÃO NACIONAL DE ELEIÇÕES

A colação de propósitos quanto à colocação de propaganda e ainda quanto a disposições a serem observadas por coligações ou frentes para fins eleitorais, a CNE emitiu o seguinte comunicado:

«1. Tendo chegado ao conhecimento da Comissão Nacional das Eleições que vêm sendo afixados, fora dos espaços especiais, destinados para o efeito, cartazes e inscrições de propaganda eleitoral, chama-se a atenção dos cidadãos, partidos políticos, coligações ou frentes, que tal conduta constitui infracção criminal, quando se trate de edifícios públicos, templos, monumentos, instalações diplomáticas ou consulares e placas de sinalização de trânsito.

Essas infracções serão denunciadas pela Comissão Nacional das Eleições ou seus delegados, aos tribunais competentes.

2. Informam-se os interessados de que as coligações ou frentes para fins eleitorais terão de ser comunicadas até ao início da campanha eleitoral à Comissão Nacional das Eleições, em Lisboa, ou aos seus delegados distritais, que se encontram instalados nas sedes dos Governos Cívicos dos respectivos distritos.

PPD reúne candidatos pelo distrito de Lisboa

Enquanto no concelho da Meda, distrito da Guarda, José Manuel Vieira, candidato número dois da lista do PPD/PSD à Assembleia da Freguesia é um conhecido membro da Legião Portuguesa — a FEPU tenciona impugnar a lista —, neste fim-de-semana reuniram-se no Estoril os candidatos que encabeçam as listas daquele partido pelo distrito de Lisboa. Os trabalhos contaram com a presença de delegações das 98 freguesias concorrentes, mais as de Lisboa, sendo a mesa orientada pelo vice-presidente do PPD/PSD, dr. Sousa Franco. Este, contactado pela Anop, referiu que a reunião «teve a intenção de acertar agulha entre os diversos candidatos locais do partido sobre a campanha que decorrerá num momento especialmente delicado na vida do país». Por seu turno, o dr. António Capucho, director-geral para a implantação do Partido, que se

encontrava igualmente na mesa, revelou que «o PPD/PSD concorre a noventa e cinco por cento das freguesias do distrito de Lisboa e a todos os órgãos municipais». Entretanto foram divulgados os nomes dos candidatos daquele partido a presidente das Câmaras Municipais do distrito de Lisboa. São, nomeadamente: arquitecta Helena Roseta, Lisboa; dr. Nuno Vilaça de Sousa, Sintra; dr. Jorge Correia da Cunha, Oeiras; dr. Teixeira Bastos, Cascais; Manuel Alves, Alenquer; Raposo Dias, Arruda dos Vinhos; Eduardo Caldeira, Azambuja; Horácio dos Santos, Cadaval; Manuel Marques, Vila Franca de Xira. Nandim de Carvalho concorre a vice-presidente da Câmara de Lisboa. No sábado reuniram-se, também no Estoril, os candidatos às autarquias locais que encabeçam as listas do concelho de Cascais do PPD/PSD.

INICIATIVA DE «O PROFESSOR»

Educação Cívica em discussão na Nuno Gonçalves

As questões da Educação Cívica e Politécnica e os problemas que decorrem da sua suspensão, por despacho ministerial de 26 de Agosto, serão hoje discutidas, a partir das 21 e 30, na Escola Preparatória Nuno Gonçalves por iniciativa da revista «Professor» com a colaboração do Grupo de Trabalho do Ensino Secundário Unificado. A discussão será acompanhada da projecção de filmes sobre algumas das experiências realizadas na matéria.

«A Educação Cívica e Politécnica», história o comunicado-convocatória da reunião, «não obedecia a qualquer programa, mas pela sua natureza e objectivos específicos bem definidos era o esteio do Ensino Secundário Unificado, que nos seus objectivos gerais visa o desenvolvimento da função social da escola, através da sua ligação ao mundo do trabalho e ao meio geográfico em que está situada e da interligação

entre o trabalho intelectual e o manual. Se em certas escolas não foi possível prosseguir com eficácia os objectivos desta área disciplinar no primeiro ano do seu lançamento, outras houve onde sabemos terem sido realizadas experiências do maior interesse, que não têm tido necessária divulgação».

PLENÁRIO DA ACADEMIA DE LISBOA

Realizar-se-á amanhã a partir das 15 horas na Cantina Velha da Cidade Universitária de Lisboa, um plenário de estudantes, trabalhadores e professores da Academia lisboeta. No decurso da reunião, seguida de manifestação, será discutida a política do MEIC e as suas mais recentes medidas que, na opinião dos promotores da reunião, constituem «uma ameaça pendente sobre as escolas».

PERANTE O PRIMEIRO-MINISTRO

Trabalhadores de Braga manifestam-se contra recuperação capitalista

BRAGA — Em manifestação de descontentamento pela política do Governo, acusado em numerosos cartazes de permitir a recuperação capitalista, cerca de meio milhar de pessoas, incluindo muitos trabalhadores da «Maconde» e da «Rainha do Cávado», concentraram-se na manhã de sábado junto da Câmara Municipal desta cidade onde decorria uma sessão de boas-vindas ao Primeiro-Ministro, dr. Mário Soares.

Ao Primeiro-Ministro, que dedicou o dia de anteontem à visita a várias localidades do distrito bracarense, foi entregue, naquela ocasião, por uma trabalhadora da «Maconde», uma exposição relatando a luta naquela empresa.

À saída de Mário Soares, a multidão manifestou-se ruidosamente, sobressaindo os assobios. O Primeiro-Ministro

comentaria que «não é com assobios que se resolvem os problemas». Já no interior do automóvel, um trabalhador dirigiu-se ao dr. Mário Soares, afirmando, em termos enérgicos, que não se admite que um homem que se diz socialista permita a recuperação capitalista».

Durante o resto do dia, antes de regressar a Lisboa, o Primeiro-Ministro visitou vários empreendimentos, sobretudo relacionados com os sectores habitacional e de obras públicas, entre outros problemas locais. Assim, fez-se acompanhar pelos secretários de Estado do Urbanismo, Habitação e Construção, eng.º Pinto Correia, e da Administração Regional e Local, eng.º Ferreira Lima, além de funcionários ligados a estes departamentos.

Ciceroneada pelo governador civil de Braga, a comitiva governamental

esteve no parque industrial de Celeirós; em Vila Nova de Famalicao, onde visitou um complexo habitacional participado pelo Fundo de Fomento da Habitação; em Barcelos, onde o Primeiro-Ministro aproveitou para tomar café num estabelecimento local; e Espoende, onde se deslocou aos locais das futuras instalações do Palácio da Justiça e do paredão da barra.

Durante a sessão na Câmara de Braga, aludindo a eventuais mal-entendidos sobre os objectivos da sua viagem, o dr. Mário Soares salientara: «Eu não venho aqui, como se fazia antigamente, para distribuir benesses ou para fazer dádivas. Eu estou aqui para me informar dos problemas da região». afirmou também que as eleições para as autarquias irão ser, como as anteriores, «livres e sérias».

PUB.

Sindicato dos Trabalhadores na Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Sul

GRUPO CULTURAL DESPORTIVO E SINDICAL DA JUVENTUDE HOTELEIRA CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os Jovens Trabalhadores na Indústria Hoteleira para uma Reunião a realizar na próxima terça-feira, dia 23 de Novembro de 1976, pelas 15,30 horas no nosso Sindicato — Pateo do Salerna, 4 — Lisboa.

ASSUNTO

Encontro Regional da Juventude Trabalhadora

ORDEM DE TRABALHOS

- 1.º — Discussão das teses
- 2.º — Eleição de Delegados ao Encontro
- 3.º — Informações

A DIRECÇÃO

O SECRETARIADO